

Jornal de Negócios

Inapa compra empresa alemã com receitas anuais superiores a 500 milhões

A Inapa assinou um acordo para comprar a Papyrus Deutschland GmbH à OptiGroup, uma empresa alemã que no fim do negócio pode vir a ficar com 23% do capital da empresa portuguesa.

A Inapa anunciou esta quarta-feira, 24 de Outubro, que fechou um acordo para comprar a Papyrus Deutschland GmbH & Co KG, uma companhia alemã que atua na área da distribuição de papel nos segmentos gráfico e de escritório e que no ano passado obteve uma facturação de 561 milhões de euros.

O valor envolvido na transação não foi revelado, mas o negócio pode acabar por alterar de forma significativa a estrutura accionista da Inapa. Para financiar a operação, a Inapa vai avançar uma emissão de obrigações que no limite poderá dar à dona à OptiGroup (que controla a Papyrus Deutschland) 23% do capital da empresa portuguesa.

"A transação será paga parcialmente através da emissão de obrigações convertíveis pela Inapa a favor da OptiGroup AB, sujeita à aprovação em Assembleia Geral pelos acionistas da Inapa", refere o [comunicado emitido pela Inapa na CMVM](#), dando conta que "no momento da emissão, os títulos serão, em caso de conversão total, convertíveis em 23% de todas as ações e direitos de voto na Inapa".

Num comunicado enviado à imprensa, o CEO da Inapa, Diogo

Rezende, assinala que "este é um sinal claro de que a OptiGroup acredita na criação de valor desta transação", pois passará a ser um "acionista relevante" em caso de conversão das obrigações, "mas sem controlo da Inapa".

A distribuidora de papel é [controlada pela banca portuguesa](#), com o BCP a deter 30% do capital e a CGD 25%. O Estado controla ainda, através da Parpública, mais 8% do capital.

A Inapa espera ter o negócio fechado até ao final deste ano, sendo que a operação está dependente da "aprovação habitual da Autoridade da Concorrência alemã".

Inapa reforça na Alemanha e passa a liderar mercado

O objetivo da Inapa passa por combinar o negócio da Papyrus Deutschland com a sua subsidiária alemã, a Papier Union, que teve um volume de negócios de 389 milhões de euros no mesmo período.

As duas empresas juntas ficam com uma facturação próxima dos mil milhões de euros, pelo que o mercado da maior economia europeia irá reforçar o estatuto de mais importante para a companhia portuguesa.

"A combinação do negócio da Papier Union (a subsidiária alemã da Inapa para distribuição de papel) e a Papyrus Deutschland permitirá ter uma posição de liderança no mercado com um volume de negócios de aproximadamente 900 milhões", refere o comunicado que a Inapa

enviou à imprensa, destacando que esta unidade passará a ter mil trabalhadores.

A empresa liderada por Diogo Rezende entrou na Alemanha em 2000 com a compra da Paper Union e em 2016 [comprou a totalidade do capital da empresa francesa Papyrus France Holding SAS](#), tendo vendido a atividade na Suíça.

Em 2017 os lucros da Inapa recuaram 95% para 200 mil euros em 2017 e as vendas da empresa aumentaram em 4,2% para 885,7 milhões de euros.

A faturação obtida pela Papyrus Deutschland em 2017 representa quase dois terços do volume de negócios da companhia portuguesa no ano passado.

"Este é um passo importante na estratégia do nosso Grupo, que visa melhorar a eficiência do negócio de papel. Com a aquisição da Papyrus Deutschland, a Inapa reforçará a sua posição no maior mercado europeu, a Alemanha", refere o CEO no comunicado.

A Inapa acrescenta que "com esta transação, o Grupo Inapa irá assumir-se como líder na distribuição de papel nas diferentes geografias onde opera, com um total de receitas na ordem dos 1.400 milhões de euros e perto de 1.900 colaboradores".

As acções da Inapa reagem em alta ao negócio, com uma subida de 6,4% para 0,103 euros.